

Termômetro do Mercado de Trabalho

2º Trimestre / 2023

Número 24 – 2023





Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto — Secretária Executiva de Planejamento e Orcamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro do Mercado de Trabalho - 2º Trim. de 2023

Número 24 - 2023

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n
Edifício SEPLAG | Térreo - Cambeba | Cep: 60.822-325
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
http://www.ipece.ce.gov.br/

Sobre o Termômetro do Mercado de Trabalho

A série **Termômetro do Mercado de Trabalho** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma publicação trimestral que visa produzir indicadores da Força de Trabalho do Estado do Ceará tendo como referência parâmetros demográficos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE. Termômetro do Mercado de Trabalho / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece,

ISSN: 2594.8741

- 1. Economia Cearense. 2. Força de Trabalho. 3. Taxa de Atividade.
- 4. Taxa de Desemprego.

Nesta Edição

2023.

Com base nos dados da PNAD Contínua a taxa de participação do Estado do Ceará ficou em 52,1% nesse segundo trimestre de 2023, valor levemente menor *vis-à-vis* ao mesmo trimestre de 2022 (52,8%). Por outro lado, essa taxa continua a ser acima dos 50% alcançado no primeiro trimestre de 2021, mas bem abaixo dos 56,6% no primeiro trimestre de 2020 e, portanto, antes da pandemia da Covid-19.

Em outras palavras, a taxa de participação cearense vem se mantendo abaixo do período pré-pandêmico, momento esse em que ocorreu uma severa quebra estrutural na série histórica. A partir de uma média comparada entre os períodos pré e pós-pandêmico, a taxa de participação estadual reduziu-se 4,2 pontos percentuais (55,9% contra 51,7%, respectivamente).

Em termos de desemprego, a taxa alcançou 8,6% recuando 1,8 pontos percentuais quando comparada ao segundo trimestre de 2022 e 1 ponto percentual com relação ao trimestre imediatamente anterior. Esse resultado é reflexo tanto do aumento dos ocupados como da redução dos desempregados. De fato, tomando como referência o mesmo trimestre de 2022, houve um aumento de 10 mil ocupações e redução de 75 mil de desocupados.

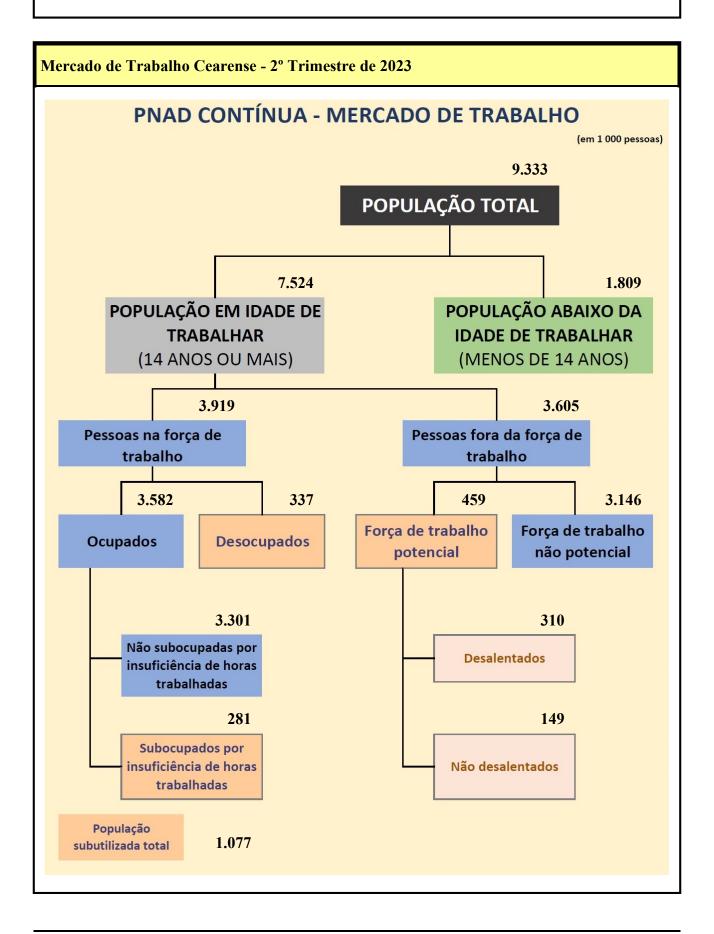
Similarmente ao desemprego, a taxa composta de subutilização da força de trabalho cearense reduziu-se tendo alcançado 24,6% nesse segundo trimestre de 2023 com redução de 4,1 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2022.

Taxa de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas bem como percentual de pessoas desalentadas na força de trabalho também apresentaram queda quando comparado ao mesmo período do ano anterior.





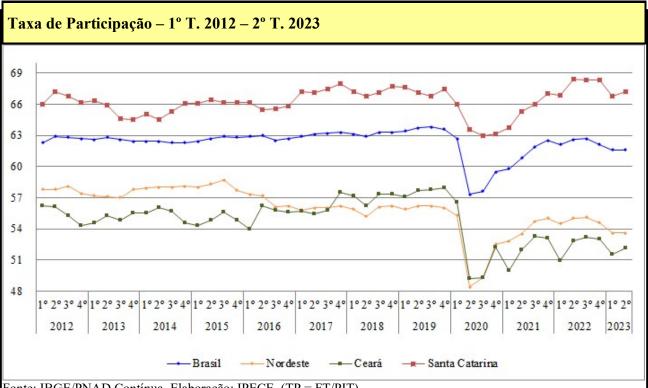
2º Trimestre / 2023







2º Trimestre / 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TP = FT/PIT)

Com base nos dados da PNAD Contínua a taxa de participação do Estado do Ceará ficou em 52,1% nesse segundo trimestre de 2023, valor levemente menor vis-à-vis ao mesmo trimestre de 2022 (52,8%).

Por outro lado, essa taxa continua a ser acima dos 50% alcançado no primeiro trimestre de 2021, mas bem abaixo dos 56,6% no primeiro trimestre de 2020 e, portanto, antes da pandemia da Covid-19.

Em outras palavras, a taxa de participação cearense vem se mantendo abaixo do período prépandêmico, momento esse em que ocorreu uma severa quebra estrutural na série histórica conforme pode ser observado claramente no gráfico acima. A partir de uma média comparada entre os períodos pré e pós-pandêmico, a taxa de participação estadual reduziu-se 4,2 pontos percentuais (55,9% contra 51,7%, respectivamente).

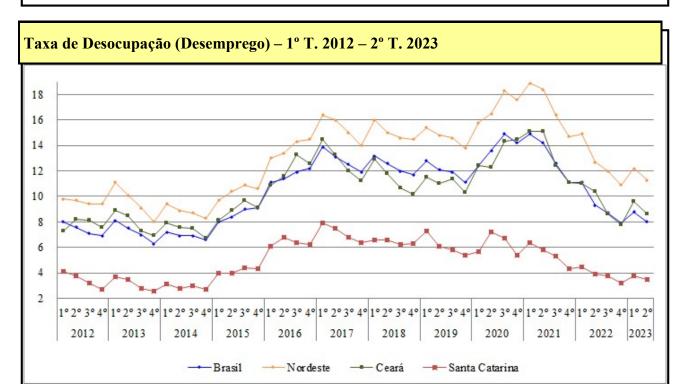
Conforme já argumentado em documentos anteriores, esses resultados refletem uma mudança de cunho estrutural no funcionamento do mercado de trabalho cearense. Observando os dados das pessoas fora da força de trabalho pode-se observar que a partir do segundo trimestre de 2020 ocorreu uma elevação vertiginosa desse contingente com destaque a partir do terceiro trimestre do referido ano.

Mas deve-se também destacar que nesse segundo trimestre de 2023 o mercado de trabalho do Estado do Ceará apresentou um maior dinamismo reduzindo o quantitativo de pessoas fora da força de trabalho na comparação com o trimestre imediatamente anterior.





2º Trimestre / 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TD = D/FT)

Em termos de desemprego, a taxa alcançou 8,6% recuando 1,8 pontos percentuais quando comparada ao segundo trimestre de 2022 e 1 ponto percentual com relação ao trimestre imediatamente anterior.

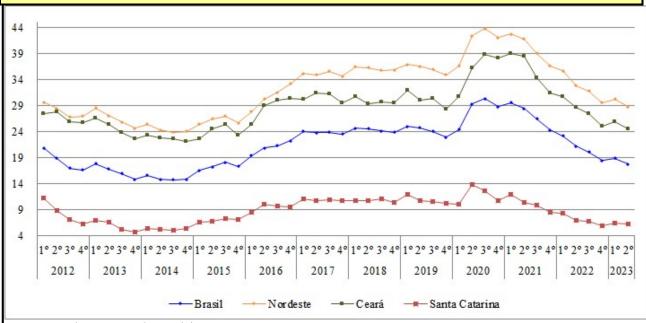
Esse resultado é reflexo tanto do aumento dos ocupados como da redução dos desempregados. De fato, tomando como referência o mesmo trimestre de 2022, houve um aumento de 10 mil ocupações e redução de 75 mil de desocupados.





2º Trimestre / 2023

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – 1º T. 2012 – 2º T. 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FT + FTP = FTA)

A taxa composta utiliza a *subutilização da força de trabalho* ao fazer uso de outras medidas indicativas das necessidades não atendidas de ocupação do mercado de trabalho.

Similarmente ao desemprego, a taxa composta de subutilização da força de trabalho cearense reduziu-se tendo alcançado 24,6% nesse segundo trimestre de 2023 com redução de 4,1 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2022.

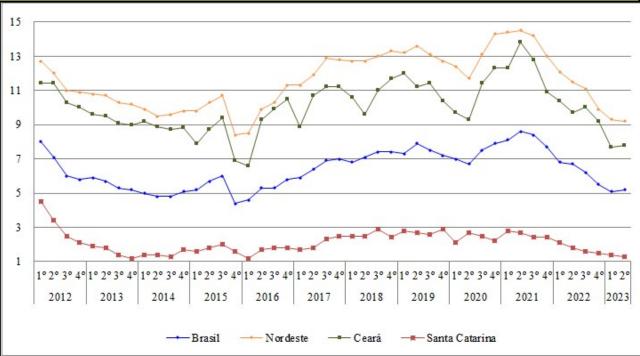
Não obstante tenha tido um leve aumento alcançando 25,9% no primeiro trimestre de 2023, a taxa composta de subutilização da força de trabalho vinha apresentando uma sequência de queda desde a máxima de 39% no primeiro trimestre de 2021 tendo nesse segundo trimestre de 2023 voltado a tendência anterior.





2º Trimestre / 2023

Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas – 1º T. 2012 – 2º T. 2023



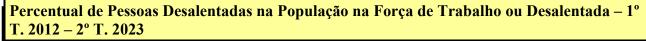
Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Subocupados por Insuficiência de Horas/Ocupados)

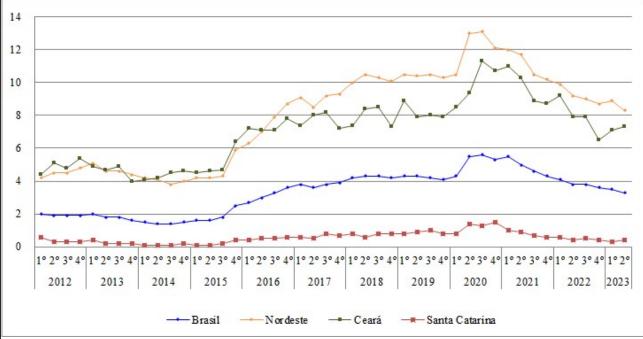
Após a máxima de 13,8% no segundo trimestre de 2021, o percentual de subocupados por insuficiência tem apresentado uma tendência decrescente. Nesse segundo trimestre de 2023, esse percentual alcançou 7,8%, valor 1,9 pontos percentuais abaixo do segundo trimestre de 2022.





2º Trimestre / 2023





Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Desalentados/(FT+ Desalentados))

Os desalentados são pessoas que fazem parte da força de trabalho potencial e que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência. A desmotivação para o ingresso na força de trabalho pode ter diversos fatores, mas certamente o cenário econômico é decisivo.

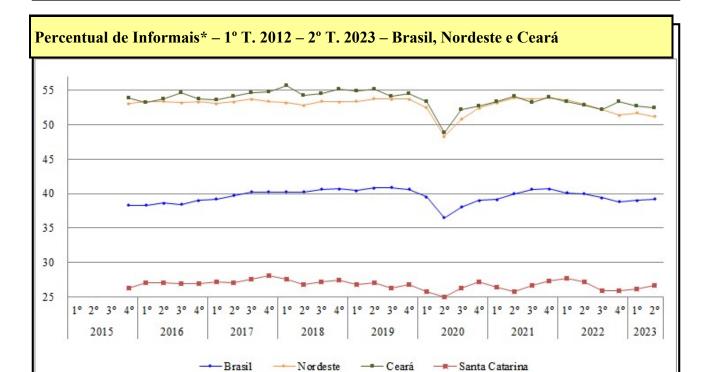
A série histórica permite observar que o percentual de desalentados com relação à força de trabalho no Estado do Ceará começou a crescer paulatinamente a partir da crise econômica de 2015-2016 tendo acelerado novamente diante da crise sanitária em 2020 e 2021.

Quando comparado ao segundo trimestre de 2022, o percentual de desalentados reduziu-se 2,1 pontos percentuais alcançando 7,3% nesse segundo trimestre de 2023.





2º Trimestre / 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Informais/Ocupados)

Mesmo de forma gradual, desde o quarto trimestre de 2021 o percentual de trabalhadores informais no Estado do Ceará vem se reduzindo tendo alcançado 52,5% nesse segundo trimestre de 2023.

^{*} *Proxy* para informais = soma dos empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.





2º Trimestre / 2023

Indicadores para o Mercado de Trabalho Cearense

Trimestre / Ano	Taxa de Participação (TP) ⁽¹⁾	Taxa de Desocupação (TD) ⁽²⁾	Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho ⁽³⁾
1°/2021	50,0	15,1	39,0
2º/2021	52,0	15,1	38,6
3°/2021	53,3	12,4	34,3
4°/2021	53,1	11,1	31,4
1°/2022	50,9	11,0	30,8
2°/2022	52,8	10,4	28,7
3°/2022	53,2	8,6	27,5
4º/2022	53,0	7,8	25,0
1º/2023	51,5	9,6	25,9
2°/2023	52,1	8,6	24,6
3°/2023			
4°/2023			

(Continuação)

Trimestre / Ano	Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas ⁽⁴⁾	Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência (%) ⁽⁵⁾	Percentual de Informais (Informais/Ocupados)
1°/2021	12,3	11,0	53,4
2°/2021	13,8	10,3	54,1
3°/2021	12,8	8,9	53,2
4°/2021	10,9	8,7	54,0
1°/2022	10,4	9,2	53,3
2°/2022	9,7	7,9	52,8
3°/2022	10,0	7,9	52,2
4°/2022	9,2	6,5	53,3
1°/2023	7,7	7,1	52,7
2°/2023	7,8	7,3	52,1
3°/2023			
4º/2023			

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: IPECE.

onde:

 $^{(1)}$ TP = FT/PIT

 $^{^{(2)}}$ TD = D/FT

⁽³⁾ Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FTA = FT + FTP)]

⁽⁴⁾ Taxa de Subocupação = Subocupados por Insuficiência de Horas/Ocupados

⁽⁵⁾ Percentual de pessoas desalentadas = Desalentados/(FT+ Desalentados)





2º Trimestre / 2023

Indicadores para o Mercado de Trabalho Cearense

Trimestre / Ano	População (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas (Mil pessoas)
1°/2021	9.217	7.377	3.686	3.691	3.129
2°/2021	9.230	7.365	3.828	3.536	3.251
3°/2021	9.243	7.408	3.952	3.456	3.460
4°/2021	9.256	7.467	3.961	3.505	3.522
1°/2022	9.269	7.479	3.803	3.675	3.384
2°/2022	9.282	7.540	3.984	3.556	3.572
3°/2022	9.295	7.535	4.005	3.530	3.662
4°/2022	9.308	7.590	4.020	3.570	3.707
1°/2023	9.320	7.565	3.896	3.669	3.524
2°/2023	9.333	7.524	3.919	3.605	3.582
3°/2023					
4°/2023					

(Continuação)

Trimestre / Ano	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, informais (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, formais (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais desalentadas (Mil pessoas)
1°/2021	557	1.671	1.458	385	457
2°/2021	577	1.758	1.493	450	438
3°/2021	492	1.842	1.618	443	384
4°/2021	439	1.900	1.622	382	380
1°/2022	419	1.805	1.579	351	385
2°/2022	412	1.885	1.687	348	341
3°/2022	343	1.842	1.820	365	346
4º/2022	313	1.911	1.796	341	279
1°/2023	372	1.856	1.668	270	297
2°/2023	337	1.882	1.700	281	310
3°/2023					
4°/2023					





2º Trimestre / 2023

Glossário

Força de Trabalho = Pessoas Ocupadas + Pessoas Desocupadas na semana de referência.

Pessoas Ocupadas: São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se também como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas Desocupadas: São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Fora da Força de Trabalho (FFT) = Força de Trabalho Potencial (FTP) + Fora da Força de Trabalho Potencial (FFTP).

Força de Trabalho Potencial (FTP) — Conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em Força de Trabalho. Esse contingente é formado por dois grupos: i) Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; ii) Pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de Trabalho Ampliada (FTA) = Força de Trabalho (FT) + Força de Trabalho Potencial (FTP), na semana de referência.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – É dada pela relação dos Subocupados por Insuficiência de Horas Trabalhadas adicionados aos Desocupados e a Força de Trabalho Potencial sobre a Força de Trabalho Ampliada. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população. Nesses termos, representa o percentual da população com interesse no mercado de trabalho que expressa ter uma quantidade insuficiente de trabalho, seja em termos de Oferta de Postos de Trabalho, seja em termos de Insuficiência de Horas Trabalhadas.

Pessoas Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas — Pessoas de 14 anos ou mais de idade que na semana de referência: i) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único ou no conjunto de todos os seus trabalhos; ii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; iii) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.





2º Trimestre / 2023

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho

São identificados três componentes mutuamente exclusivos:

- 1) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas, na semana de referência
 - 1.1) trabalharam <u>habitualmente</u> **menos de 40 horas** no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos
 - 1.2) **gostariam de trabalhar** mais horas que as <u>habitualmente</u> trabalhadas
 - 1.3) **estavam disponíveis para trabalhar** mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência
- 2) desocupados, na semana de referência
 - 2.1) estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana
 - 2.2) que **tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias
 - 2.3) que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência
- 3) Força de Trabalho Potencial, na semana de referência





2º Trimestre / 2023

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

- Ocupadas = Não
- Desocupadas = Não
- Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência



Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência





2º Trimestre / 2023

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal Motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria)
- 3) por problemas de saúde ou gravidez
- 4) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso
- 5) por não querer trabalhar
- 6) por outro motivo?





2º Trimestre / 2023

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência
- 2) estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho
- 3) não conseguia trabalho adequado (*)
- 4) não tinha experiência profissional ou qualificação (*)
- 5) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso (*)
- 6) não havia trabalho na localidade (*)
- 7) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) estava estudando
- 9) por problemas de saúde ou gravidez
- 10) por outro motivo?

 $^{(*)}$ Razões de Mercado = 3, 4, 5, 6





2º Trimestre / 2023

Força de Trabalho Ampliada

Força de Trabalho

Ocupados

+

Desocupados



Força de Trabalho Potencial

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência

+

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência





O **Termômetro do Mercado de Trabalho** e outras publicações do IPECE encontram-se disponíveis na internet através do endereço: www.ipece.ce.gov.br